STT COMUNICADO

SINDICATO DOS TRABALHADORES
DE TELECOMUNICAÇÕES
E COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

NOTA DE IMPRENSA

Lisboa, 26 de Novembro 2026

A RTP NÃO É UM CANAL DO PARLAMENTO! A SUA PROGRAMAÇÃO NÃO SE DECRETA!

STT rejeita e repudia qualquer ingerência política na autonomia editorial da RTP e exige respeito pela independência do serviço público.

A ingerência da Assembleia da República na liberdade de programação da RTP, expressa na aprovação de uma proposta que visa impor a transmissão de espectáculos tauromáquicos ao canal público é uma intromissão intolerável do poder político numa esfera que deve estar autónoma e independente das maiorias parlamentares.

O que está em causa não é ser a favor ou contra as touradas. É saber se a programação do serviço público de televisão é decidida pelos seus responsáveis, no exercício das suas competências e obrigações, ou determinada pelos partidos em função das suas agendas.

Para o STT, a resposta é clara: **a RTP serve os cidadãos, não serve as conveniências de qualquer maioria.** A legitimidade democrática não é um cheque em branco para condicionar a comunicação social. Fiscalizar a missão de serviço público não é escolher os conteúdos que a RTP deve transmitir. Confundir as duas funções abre caminho à instrumentalização política de um serviço que é de todos.

O STT acompanha a posição da Comissão de Trabalhadores da RTP e as preocupações dos Membros Eleitos do Conselho de Redacção-TV quanto aos riscos de interferência política na liberdade de programação, que invocam as garantias de independência do serviço público, designadamente à luz do artigo 26.º da Lei n.º 27/2007 e do artigo 38.º, n.º 6, da CRP. Qualquer medida susceptível de colidir com estas garantias exige uma resposta firme e um escrutínio rigoroso.

O precedente é muito grave. Hoje procura-se determinar a transmissão de touradas, amanhã, a mesma lógica poderá ser invocada para impor outros programas, privilegiar perspectivas ou condicionar escolhas. É este risco de alargamento da interferência política que o STT rejeita frontalmente. O STT exige respeito pelas competências dos trabalhadores da RTP, pela sua dignidade profissional, direitos e rejeitamos a desvalorização a quem assegura diariamente o serviço público.

PERANTE A AFRONTA À AUTONOMIA DA RTP, O STT EXIGE:

- Reversão da decisão parlamentar que impõe a transmissão de espectáculos tauromáquicos:
- Respeito efectivo pela autonomia editorial e pela liberdade de programação da RTP;
- Intervenção das entidades competentes para apreciar a compatibilidade desta medida com as garantias legais e constitucionais invocadas;
- Audição e o respeito pelas estruturas representativas dos trabalhadores em todas as matérias que afectem os seus direitos e condições de exercício profissional.

Perante esta violação da Constituição, apelaremos ao Presidente da República para que use os seus poderes em defesa da independência da RTP e do seu Serviço Público.

A RTP É DOS PORTUGUESES, NÃO É DE QUEM, A CADA MOMENTO, TEM MAIS VOTOS NO PARLAMENTO!

A Direcção do STT

Filiado na CGTP Intersindical Nacional

Av. Estados Unidos da América, nº 53, 15º Esq. Lisboa | 213 966 652 | 969101802 | geral@stt.org.pt | stt.org.pt